

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 37ª Reunião Ordinária da Assembléia, 26 de fevereiro de 2007

1 Ata nº 37 da Reunião Ordinária da Assembléia do Comitê de gerenciamento da Bacia
2 Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte - CCJ
3 Local: rua do Príncipe, 330 – 9º andar – conjunto 902 - Joinville/SC
4 Data: 26/02/2007
5 Início: 15h30min
6 Término: 16h

7
8

9 Participantes:

- 10 1. UNIVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
- 11 2. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 12 3. MINERPLAN – Marcos Trojan
- 13 4. Defesa Civil - Adriano C. Portugal
- 14 5. AMAE – Adriano Stimamiglio
- 15 6. ACIJ – Mário Krüger
- 16 7. CAJ – Paulo Afonso Bertoldi
- 17 8. FM25JULHO - Luiz Américo de Souza
- 18 9. EPAGRI - Onévio A. Zobot
- 19 10. AJORPEME - Luiz C. Boebel
- 20 11. FUNDEMA - Dieter Klostermann
- 21 12. Rotary Club Pirabeiraba - Sérgio Luis Holz
- 22 13. UDESC - Edson F. N. da Silva
- 23 14. Polícia Ambiental - Rinaldo N. Vicente
- 24 15. Cubatão Dragagens - Nilson Schoereder
- 25 16. APIVILLE - Ilse Pabst
- 26 17. CAJ – Alan C. Schmit -

27

28 Ouvintes:

- 29 1. José Machado – ANA (Presidente)
- 30 2. Paula Queiroz de Aquino – UNIVILLE
- 31 3. Eni José Voltolini – CIDASC
- 32 4. Heloiza Rachel W. Böill – CAJ
- 33 5. Daniela Findu Vilela de Farias – CAJ
- 34 6. Jefferson B. Arantes – CELESC

35

36 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Presidente – Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, abriu
37 a reunião, saudou os presentes e ressaltou a presença do Sr. José Machado -
38 Presidente da Agência Nacional de Águas - ANA. Foi então apresentada a pauta do dia
39 e solicitada a leitura da ata referente à última reunião, vide ata nº 35, sendo que esta foi
40 aprovada sem ressalvas. A presidente esclareceu o porquê da modificação da vazão
41 de referência discutida na última reunião, que inicialmente no Plano Diretor de
42 Recursos Hídricos era $Q_{7,10}$ - mais restritiva - o que levou a mudar para $Q_{95\%}$ - mais
43 abrangente em termos de número de outorgas, apesar de oferecer menos garantias. A
44 Sra. Presidente apresentou a nova cartilha educativa do comitê, sendo que diversos

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 37ª Reunião Ordinária da Assembléia, 26 de fevereiro de 2007

45 | exemplares desta foram distribuídos entre os presentes para que cada um fizesse a sua
46 | divulgação. Ainda foi entregue um pacote fechado de cartilhas para a Companhia
47 | Águas de Joinville – CAJ, para distribuir na Semana da Água 2007. Dando seqüência à
48 | reunião, foram descritas as propostas de prioridades de uso da água para fins de
49 | outorga da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável – SDS, onde seriam
50 | respectivamente: abastecimento coletivo especial; abastecimento doméstico; criação
51 | de animais; aquicultura; usos para fins industriais, comerciais e de prestação de
52 | serviços; irrigação de culturas perenes; irrigação de culturas sazonais e demais usos.
53 | A Presidente então apresentou a decisão tomada na última reunião do Conselho de
54 | Administração do comitê, vide ata nº 36, onde as prioridades para fins de outorga
55 | seriam: abastecimento público, dessedentação de animais, uso industrial e culturas
56 | agrícolas. Os presentes concordaram com a proposta do Conselho. Em seguida, foi
57 | apresentado o Relatório de Atividades do comitê no ano de 2006, onde devem ser
58 | citados: eleição do Conselho Administrativo (Gestão “Março/2006 – Março/2008”);
59 | lançamento do livro “Diagnóstico e Prognósticos das Demandas Hídricas da Bacia
60 | Hidrográfica do Rio Cubatão Norte”; 3ª Consulta Pública do comitê; envio de ofício ao
61 | IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento de Joinville, com propostas à
62 | serem incluídas no “Plano Diretor de Joinville”; envio do pleito de Ampliação da área do
63 | comitê para “Complexo Hídrico da Baía da Babitonga – CHBB”; participação e palestra
64 | / “Fórum Internacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – Brasil” e “VIII Encontro
65 | Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas”; três Oficinas realizadas para o “Projeto
66 | Outorga”; lançamento oficial do cadastro dos Usuários de Água” – SDS; participação
67 | na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, em 16 de agosto de
68 | 2006, onde houve a aprovação do “Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia
69 | Hidrográfica do Rio Cubatão Norte – PDRH”; Seminário Estadual sobre Outorga –
70 | SDS; lançamento da 1ª Outorga de Direito do Uso de Recursos Hídricos em Santa
71 | Catarina – SDS; conquista do Prêmio “Expressão de Ecologia - 2006”; palestra “Gestão
72 | Estratégica de Recursos Hídricos” e conquista do Prêmio “ANA” pela UNIVILLE.
73 | Também foram citados os trabalhos realizados continuamente, tais como: o
74 | monitoramento de água dos poços perfurados na bacia do rio Cubatão; a participação
75 | mensal nas reuniões do COMDEMA; o monitoramento da água dos tanques de peixe
76 | na entrada e saída e monitoramento das águas superficiais no reflorestamento de *Pinus*
77 | *spp.* Foi então mostrado o troféu do Prêmio ANA, recebido pelo Programa de Extensão
78 | Universitária da UNIVILLE Assessoria Técnica-Científica ao comitê, aos presentes. Em
79 | relação ao pleito de ampliação da área de abrangência do comitê para o Complexo
80 | Hídrico da Baía da Babitonga - CHBB, o Sr. José Mário Gomes Ribeiro relatou que
81 | realizou visitas às cidades que fazem parte do CHBB, onde foi apresentada a idéia da
82 | ampliação às Secretarias, que se mostraram a favor. A Sra. Presidente explicou que o
83 | comitê gerenciaria as bacias hidrográficas que têm foz na Baía da Babitonga, e não a
84 | baía propriamente dita para não se tornar um comitê nacional. Colocou também que os
85 | representantes das cidades de Joinville e Garuva ainda não foram consultados e foram
86 | agendadas, para o mês de março de 2006, reuniões com o intuito de apresentar o
87 | projeto à sociedade. Então foram apresentados os mapas com as áreas da Bacia
88 | Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte – BHRCN e do CHBB, para que os presentes

89 tivessem uma melhor visão da ampliação da área. A Sra Presidente achou interessante
90 a inclusão da bacia do rio Saí-Mirim visto que esta ficaria isolada entre os Estados de
91 Santa Catarina e Paraná. O Sr. Adriano Stimamiglio – AMAE, sugeriu a inclusão da
92 bacia do rio Acaraí no projeto, pois esta ficaria isolada e sem gerenciamento. A
93 sugestão foi aceita pelos presentes e foi decidido incluir as bacias do rio Saí-Mirim e a
94 Ilha de São Francisco. O Sr. José Mário Gomes Ribeiro – vice-presidente, mencionou
95 as reuniões para a criação da Unidade de Conservação na área da Baía da Babitonga,
96 onde a Ilha de São Francisco já estaria muito protegida. O Sr. Eni José Voltolini -
97 CIDASC colocou que a Fundação Pró-Itapoá deve ser considerada para fazer parte do
98 novo comitê pelo seu trabalho perante a sociedade de Itapoá. O Sr. José Mário Gomes
99 Ribeiro comentou sobre o envolvimento da Assessoria da UNIVILLE no Projeto de
100 Compensação da Fundação Municipal do Meio Ambiente - FUNDEMA, esclarecendo o
101 projeto aos presentes. A Sra. Ilse Pabst - APIVILLE, contemplada pelo projeto no rio da
102 Prata, colocou que participa de boa vontade do programa pois é sua família quem cuida
103 da área reflorestada e que pretende abrir o espaço para visitação. O Sr. Mário Krüger –
104 ACIJ, colocou que o depoimento da Sra. Ilse Pabst demonstra o engajamento da
105 comunidade. Logo em seguida, a Sra. Presidente apresentou as prestações de contas
106 em relação aos repasses de verbas do Fundo Estadual de Recursos Hídricos -
107 FEHIDRO. Posteriormente, a Sra. Presidente leu o Ofício nº 003/DC/GPV da Defesa
108 Civil de 10/01/07 que trazia um pleito dos moradores da bacia do rio Quiriri, onde
109 pediam o desassoreamento do rio Águas Altas devido às constantes enchentes, e
110 colocou a opinião do Conselho, ou seja, favorável ao pleito, porém ressaltando que o
111 desassoreamento é uma medida paliativa, pois existem muitas famílias vivendo em
112 Áreas de Preservação Permanente - APP e/ou em áreas de risco e que as inundações
113 são pertinentes aos processos naturais de formação do relevo. O Sr. Onévio A. Zobot –
114 EPAGRI, colocou que este rio, diante de chuvas fortes, carrega grandes cargas de
115 sedimentos e que são necessárias pequenas intervenções para manter o rio em seu
116 curso. O Sr. Adriano C. Portugal – Defesa Civil, disse que os estragos causados pelas
117 chuvas na área são grandes e que vai ser feita limpeza no rio Bonito, entretanto, este
118 local fica fora dos limites da BHRCN. O Sr. Adriano Stimamiglio recomendou que o
119 poder público controlasse de perto a obra de desassoreamento para que não seja
120 retirado sedimento em excesso, ou seja, que a obra não seja confundida com
121 mineração. O Sr. Marcos Trojan – MINERPLAN, colocou que as mineradoras devem
122 ser consideradas para a efetuação da obra e Sr. Nilson Schoereder – Cubatão
123 Dragagens, completou dizendo que a área é coberta por diferentes mineradoras através
124 de pesquisa junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. O Sr.
125 Mário Krüger colocou que deve ser controlada a ocupação/invasão da Área de Proteção
126 Ambiental - APA do Quiriri, contudo, o Sr. Nilson Schoereder, retrucou dizendo que a
127 Constituição Federal garante o direito à moradia ao cidadão e que os invasores devem
128 ser levados à outro local e que este processo é o mais crítico. O Sr. Dieter Klostermann
129 – FUNDEMA, chamou atenção para o fato de que as estações meteorológicas do
130 comitê não definem vazão, pois não se tem a curva chave dos rios, então o Sr. José
131 Mário Gomes Ribeiro respondeu que estes estudos são feitos, mas podem ser
132 aperfeiçoados. O Sr. José Machado, que precisou deixar mais cedo a reunião por

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 37ª Reunião Ordinária da Assembléia, 26 de fevereiro de 2007

133 motivo de viagem, se pronunciou aos presentes e falou brevemente sobre o ex-
134 Secretário da SDS, Sr. Sérgio Silva, e uma parceria com a ANA, sobre a
135 implementação da outorga e a metodologia utilizada para tal. Ele falou também sobre a
136 importância da regularização do uso da água e o uso dos Instrumentos de Gestão.
137 Cumprimentou o comitê pelo reconhecimento obtido através do Prêmio ANA e afirmou
138 que para a ANA é fundamental que os Estados façam a gestão dos Recursos Hídricos
139 em parceria com a União, uma vez que a ANA gerencia as bacias federais. O Sr. José
140 Machado também falou sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos e a necessidade
141 do estabelecimento de metas para o planejamento do uso das águas. O presidente da
142 ANA também discorreu sobre o Programa Pró-Água, onde deve ser feita capacitação
143 de pessoal acerca dos recursos hídricos com a participação dos Estados e a criação de
144 fundo para programas e projetos. Também colocou sobre a importância da
145 manutenção dos órgãos gestores dos recursos hídricos e a integração das políticas de
146 gestão. O Sr. José Machado apresentou o PRODES - Projeto de Despoluição de
147 Bacias Hidrográficas, promovido pela ANA onde é financiado o tratamento de esgotos
148 sanitários, ou seja, paga pelo esgoto tratado (dentro dos padrões de lançamento) – a
149 ANA repassa as parcelas até que seja completado 50% do custo total da obra. Ele
150 colocou que o comitê age como interveniente na negociação e que o PRODES deverá
151 ser incluído no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal. Sem
152 que mais ninguém fizesse uso da palavra, a Sra. Presidente deu por encerrada a
153 reunião da qual segue lavrada a presente ata.

154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175

Joinville, 02 de março de 2007

Mônica Lopes Gonçalves
Presidente